

informe INCA

INFORMATIVO INTERNO MENSAL
DO INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER
ANO 29 | Nº 445 | JULHO 2024



Prevenção e segurança

*INCA dá início a treinamento
para brigadistas voluntários,
responsáveis pela evacuação
de prédios em caso de incêndio,
combate a princípios de fogo e
primeiros socorros*

Pág. 7



INSTITUTO ADERE A PROCESSO SELETIVO UNIFICADO
DO EXAME NACIONAL DE RESIDÊNCIAS

Pág. 3

O INCA, como toda instituição pública ou privada, possui instalações e prédios onde podem ocorrer eventos inesperados. Pensando em prevenção e na segurança da força de trabalho, de pacientes e de acompanhantes, o Setor Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) está promovendo, ao longo do ano, cursos de formação da Brigada Voluntária de Incêndio. São grupos preparados para lidar com situações como o início de uma ocorrência com fogo ou que exijam um atendimento rápido, tais como desmaios ou pequenos acidentes. As primeiras turmas já concluíram aulas teóricas e práticas e outras serão habilitadas até o fim do ano. Leia a reportagem completa na página 7.

Outra novidade, que você confere na página 3, é no Ensino. Os alunos dos Programas de Residência Médica e Residência em Área Profissional da Saúde (Uni e Multiprofissional) passarão a ser selecionados por meio do Exame Nacional de Residências (Enare), procedimento unificado realizado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), que assumirá a responsabilidade por todo o processo, desde editais até a elaboração, aplicação e correção de provas. O Instituto fará a matrícula dos aprovados, a gestão acadêmica e os cadastros em sistemas internos e externos.

Na Assistência, o INCA aderiu ao projeto Hora Dourada, que tem como objetivo a administração precoce de antibióticos para pacientes onco-hematológicos pediátricos febris atendidos na emergência. A meta do Hora Dourada está alinhada com a Iniciativa Global contra o Câncer Infantil da Organização Mundial da Saúde (OMS) de alcançar sobrevida maior que 60%, até 2030, para crianças com câncer. Saiba mais na página 5.

Conheça, ainda, duas conquistas recentes do INCA. A primeira foi a certificação internacional dada pela Associação Mundial de Doadores de Medula Óssea (WMDA, na sigla em inglês) ao Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME). Ela comprova a adequação dos processos e das atividades aos padrões de segurança e qualidade definidos pela WMDA. O Instituto também foi agraciado com o 2º Prêmio Internacional Fiocruz Servier, pelo estudo Potencializando células CAR-T em um protocolo ultrarrápido de manufatura. O trabalho analisa o uso dessas células e a resposta imunológica no tratamento do câncer. Veja na página 9.

Boa leitura!



A Reunião ampliada da CONPREV: apresentação das produções anuais foi promovida dia 19 de junho, com o objetivo de apresentar as realizações e os projetos das divisões e áreas referentes ao período de julho do ano passado a junho de 2024. O encontro contou com a presença dos profissionais da Coordenação de Prevenção e Vigilância, incluindo servidores, bolsistas e terceirizados. “Esse é um momento importante de integração. Cada setor mostrou um resumo das atividades executadas. A dedicação de toda a equipe foi fundamental para as conquistas até agora e continuará sendo essencial para os desafios futuros”, destacou a coordenadora de Prevenção e Vigilância, Marcia Sarpa.

A plataforma SouGov disponibilizou nova funcionalidade que avisa automaticamente as chefias quando o servidor inclui atestado para licenças. A partir de agora, o superior imediato receberá uma notificação pelo e-mail institucional. São compartilhadas com os gestores apenas as seguintes informações: nome do profissional, data de envio e período do atestado, além do número de dias de afastamento e se é para tratamento próprio ou acompanhamento de pessoa da família.

O Relatório de Gestão 2023 está disponível no portal do INCA e na intranet. A publicação é o principal instrumento de prestação de contas do Instituto, apresentando à sociedade e aos órgãos de controle os resultados alcançados no ano passado. O documento reúne dados de produção, avanços conquistados e desafios, entre outras informações.



informe **INCA**

Ano 29 | Nº 445 | JULHO 2024
Instituto Nacional de Câncer

Praça Cruz Vermelha, 23
CEP: 20.230-130 | Rio de Janeiro – RJ
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.000 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Daniel Gonçalves (Agência Comunica). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Marise Mentzingen (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Beatriz dos Santos, Carlos Júnior, Carlos Leite, Cristiane Rodrigues, Daniella Daher, Eliana Pegorim, Fernanda Rena, Ingrid Trigueiro, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Bin, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho, Renato Barros, Renato Teixeira e Ricardo Barros. Projeto gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Diagramação e prod. gráfica: Agência Comunica. Impressão: WalPrint. Fotografia: Luan Citele (Agência Comunica), Carlos Leite (INCA) e Douglas Ferreira (Chá com Nozes). Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Cõe e Raquel Santana (Coordenação de Assistência); Manoela Gomes (INCAvoluntário); Érica Tavares (Ensino); Andréa Tofani (HC I); Débora Gonçalves e Micheli Souza (HC II); Maria Fernanda Barbosa (HC III); Lidiane Bastos (HC IV); Mônica Torres e Cecília Silva (Pesquisa); Guilherme Costa e Thiago Petra (Planejamento); Sandra Proença (Assessoria de Imprensa); Cristiane Vaucher (Direção-Geral).



INCA adere ao Enare, processo seletivo nacional para residentes

Os residentes do INCA passarão a ser selecionados por meio do Exame Nacional de Residências (Enare), processo unificado realizado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, estatal vinculada ao Ministério da Educação (MEC). A mudança abrange os programas de Residência Médica e Residência em Área Profissional da Saúde (Uni e Multiprofissional). Para os outros cursos (atualização, aperfeiçoamento, capacitação, técnico, *fellow*, mestrado e doutorado), o processo seletivo continuará sendo organizado pela instituição.

A empresa contratada pelo Enare será responsável pelos editais e estudos técnicos; divulgação; inscrições; elaboração, aplicação e correção de provas; bancas de hetero-identificação; perícia médica; relatórios; e respostas aos recursos e aos processos de judicialização. Ao INCA, caberá dar ampla

publicidade ao processo e efetuar a matrícula dos aprovados, a gestão acadêmica e os cadastros em sistemas internos e externos.

A chefe da Divisão de Ensino Lato Sensu e Técnico e coordenadora de Ensino substituta, Telma Souza, explica que o Enare pretende democratizar o acesso dos estudantes aos programas de residência, com a promoção de avaliações em todo o País e em data única, uma vez por ano. “Por ser um exame nacional, há como benefício um maior potencial de atração de talentos de fora do Rio de Janeiro, que poderão fazer a prova em seus próprios estados.” Além de reduzir a despesa para os candidatos, pois a taxa de inscrição costuma ser mais baixa comparada às de outros processos seletivos, há diminuição de custo e de parte da carga burocrática para a realização de um processo próprio.

Já foram promovidas quatro edições do Enare. A ideia é que todos os programas com bolsas de residência financiados pelo MEC ou pelo Ministério da Saúde façam a adesão ao processo unificado. Na inscrição, o candidato escolhe o programa de residência do qual participará e, após a classificação, usa a nota para indicar a instituição onde quer estudar. O edital do próximo Enare foi publicado em julho, e as inscrições para o exame ocorrerão em agosto e setembro. A prova será realizada no dia 20 de outubro.

Módulo de Práticas Integradas em Oncologia desenvolve competências para assistência humanizada

Promover a discussão, reflexão e valorização da interdisciplinaridade e do trabalho multiprofissional é o objetivo do Módulo de Abordagem Multiprofissional em Práticas Integradas em Oncologia, cuja turma de 2024 foi finalizada em junho por discentes da Residência Multiprofissional em Oncologia e da Residência em Física Médica.

Durante o módulo, são organizadas equipes de profissionais de diferentes categorias para acompanhar os pacientes de forma integrada e ampliada. Os alunos são preceptorados

por profissionais do INCA e se reúnem, ao final de cada dia, para discutir as ações. O cuidado individualizado e direcionado favorece a observação de aspectos físicos, mentais e sociais e promove a criação de vínculos com quem está em tratamento. Entre os benefícios da prática estão a escuta ativa, o olhar humanizado e o acompanhamento multiprofissional, que contribuem para a melhora no quadro de saúde e o bem-estar, inclusive de familiares dos usuários. Neste ano, as atividades foram realizadas nas seguintes áreas: Centro de Transplante de Medula Óssea, Pediatria, Ginecologia, Mastologia, Cabeça e Pescoço, Cuidados Paliativos, Onco-Hematologia e Abdômen.

Aprimorar o Ensino

Também em junho, foi promovida a primeira reunião da Comissão de *Fellow* Multiprofissionais (Cofemu) do Instituto, composta por coordenadores de cursos de Aperfeiçoamento *Fellow* (titulares e suplentes) e por representantes discentes eleitos pelos alunos. Coordenado por integrantes da Área de Ensino Multiprofissional da Coordenação de Ensino, o colegiado tem como finalidade a discussão e implementação de ações para tornar o aprendizado mais eficaz, com foco na qualidade do ensino e no cuidado integral. A previsão é que as reuniões ocorram com frequência bimestral.



Discentes da Residência Multiprofissional em Oncologia e da Residência em Física Médica concluíram o módulo em junho

Ambulatório especializado em efeitos dermatológicos da quimioterapia faz 10 anos

O Ambulatório de Efeitos Cutâneos Adversos dos Quimioterápicos (ECA-QT), do Setor de Dermatologia do INCA, completa 10 anos em 2024. O local é um dos primeiros do Brasil dedicado exclusivamente aos cuidados com a pele durante o tratamento oncológico, além de ser um espaço de aprendizado para residentes e especialistas. A médica Luiza Kassuga é a responsável pelo local e participou diretamente da sua criação.

Localizado nas instalações do INCA na Rua do Rezende, o ECA-QT atende pacientes do HC I, HC II e HC III. Sua criação partiu da necessidade de lidar com o surgimento de novos quimioterápicos, em especial os inibidores do receptor do fator de crescimento epidérmico, que provocam efeitos colaterais. De acordo com o chefe da Dermatologia, Dolival Lobão, os inibidores apresentam uma toxicidade cutânea grande. As principais alterações são exantemas (manchas vermelhas com muito prurido e descamação, que trazem infecções como consequência), seguidos por paroníquias



Luiza Kassuga e Dolival Lobão atuam de acordo com as particularidades de cada paciente

(manifestações nas unhas). São frequentes, ainda, pústulas e pápulas (erupções e bolhas na pele).

Dolival Lobão afirma que, por ser até então uma área pouco explorada, foi preciso paciência e constância para entender a dinâmica das reações cutâneas e as particularidades de cada paciente. “Esses quimioterápicos são muito importantes no combate ao câncer, e precisamos minimizar os problemas que eles causam. Antes da inauguração do ambulatório, as pessoas não tinham a quem recorrer para tratar desses efeitos adversos, pois não havia profissionais treinados para atender essas demandas específicas. Nos últimos anos, a evolução da abordagem dermatológica no tratamento do câncer facilitou a prevenção e o manejo das reações adversas.”

Com informações do *Cremerj News*.

HC I recebe alunos de Medicina para incentivar residência em Radioterapia

Estudantes de graduação em Medicina do Rio de Janeiro visitaram o Serviço de Radioterapia do HC I no dia 12 de junho. O evento *Conhecendo o serviço de radioterapia do INCA* recebeu 23 alunos da Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Estácio de Sá, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) e do Instituto de Educação Médica (Idomed).

O encontro teve como objetivo promover o conhecimento dos participantes sobre a rotina do serviço, por meio de palestras, visitas às áreas e conversas com profissionais. O convite foi direcionado e facilitado pelas ligas estudantis em Oncologia das instituições de ensino.

“Existe um desconhecimento da especialidade por parte dos alunos de Medicina. Isso tem gerado uma baixa demanda pelos cursos de residência em Radioterapia oferecidos em todo o País. Com esta iniciativa, espera-se despertar o



A visita é uma iniciativa para promover a procura pelo serviço

interesse desses estudantes”, explica a médica radio-oncologista e chefe do Serviço, Raquel Guimarães.

Segundo ela, relatório do Projeto RT2030, da Sociedade Brasileira de Radioterapia, aponta que o número de vagas de residência na área e seu percentual de ocupação têm diminuído. Em 2019, eram 206 em 36 programas, mas com apenas 105 preenchidas (50,7%). Em 2021, com o fechamento de seis programas, as vagas foram reduzidas a 170, com 106 residentes, um percentual de 62,4% de ocupação.

“O INCA é uma das instituições do Brasil com o maior número de vagas para residência médica em Radioterapia. É fundamental o incentivo à procura por esse curso, considerando a necessidade de 530 novos especialistas até 2030, de acordo com o relatório do Projeto RT2030”, alerta Raquel.



Juliana Fragoso, Alexei Gomes, Tatiana Pifano, Ana Paula Gomes, Sima Ferman e Patrícia Sasse estão entre os capacitados na iniciativa

Projeto Hora Dourada visa diminuir mortalidade em pacientes onco-hematológicos pediátricos

Desde junho, o INCA faz parte de uma iniciativa que tem como objetivo a administração precoce de antibióticos para pacientes onco-hematológicos febris na emergência pediátrica. O projeto Hora Dourada é multicêntrico e conta com a participação de 27 hospitais em todo o Brasil. É coordenado pela Aliança Amarte (parceria entre o Hospital St. Jude, dos Estados Unidos, e o Hospital de Amor) e ministrado pelo Institute for Healthcare Improvement. A estratégia está alinhada com a meta da Iniciativa Global da OMS para o Câncer Infantil de alcançar sobrevida maior que 60% até 2030 para crianças com a doença.

A médica que coordena a Emergência Pediátrica, Juliana Fragoso, é uma dos oito profissionais do Instituto capacitados no projeto. Ela explica que o Hora Dourada visa reduzir mortalidade, tempo de internação, custo hospitalar e necessidade de intervenção em pacientes críticos. “A literatura recomenda o início precoce de antibióticos para pacientes onco-hematológicos febris, com

evidências demonstrando redução de mortalidade. O projeto tem como objetivo que mais de 70% desses pacientes recebam antibiótico na primeira hora de atendimento até março de 2025. Ao final do projeto, o INCA ganhará uma certificação”, relata.

Mais chance de cura

Além de Juliana Fragoso, fazem parte da equipe do Hora Dourada na instituição a chefe do Setor de Oncologia Pediátrica, Sima Ferman; os enfermeiros Jorge Monteiro, Alexei Gomes, Ana Paula Gomes e Tatiana Pifano; e as médicas Giuliana Pucarelli e Patrícia Sasse.

Sima Ferman ressalta a importância da atividade: “É extremamente relevante participar de uma iniciativa multi-institucional no Brasil e especialmente da Aliança Amarte, que vai em busca da melhora da qualidade de atendimento e aumento das chances de cura para as crianças e os adolescentes com câncer. Nossa equipe está integrada e entusiasmada com os resultados que podemos alcançar.”



Dados estão sendo coletados por meio de formulário para auxiliar na avaliação da atuação do INCA no projeto

Instituto recebe selo de reconhecimento por responsabilidade socioambiental

Concedido pelo Ministério do Meio Ambiente a instituições que implementam práticas sustentáveis, o selo da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) foi entregue ao INCA neste ano, depois que o Instituto aderiu à iniciativa em 2023. O anúncio ocorreu na abertura da Semana do Meio Ambiente INCA, realizada de 24 a 28 de junho. O evento teve apresentação do coral INCAntando, sorteio de brindes e presença do diretor-geral, Roberto Gil.

A A3P tem como objetivo estimular a responsabilidade ambiental nos órgãos públicos e a implantação de práticas de sustentabilidade. A adesão ao programa mostra preocupação em obter eficiência sem abrir mão da preservação do meio ambiente.

Compromisso com o planeta

A Semana do Meio Ambiente INCA reforça a sustentabilidade como um dos valores da instituição, refletindo o



Selo foi anunciado na Semana do Meio Ambiente INCA, que contou com palestras e oficinas, como a de cultivo de hortas caseiras

compromisso com práticas ambientais responsáveis na administração pública e buscando engajar a força de trabalho. O evento foi uma parceria entre a Comissão de Gerenciamento de Resíduos e o Comitê de Logística Sustentável. Oficinas que ensinaram a reaproveitar papel e cultivar hortas caseiras, bem como o Cine Ambiental, foram algumas das ações promovidas nos prédios da Marquês de Pombal e da Rua do Resende, no HC II e no HC III.

As palestras contaram com convidados de diferentes organizações e reuniram temas como: *Reciclagem com impacto social*; *Aterro zero, novas tecnologias*; e *Compartilhando experiências da Rede Reciclaporto Rio*. “A adesão ao programa A3P e a realização da Semana do Meio Ambiente são passos fundamentais para fortalecer a cultura da sustentabilidade no INCA”, afirma Micheli Souza, líder do Comitê de Logística Sustentável.

HC II promove palestras sobre Transtorno do Espectro Autista

Profissionais do HC II reuniram-se, no dia 3 de julho, para adquirir conhecimento sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Foram realizadas duas palestras sobre o tema.

Em *Transtorno do Espectro Autista: a importância do cuidado de Enfermagem*, a professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj) Livia Fajin falou os desafios do acolhimento a pacientes com TEA. Ela listou características das pessoas com o transtorno, como dificuldade em iniciar e manter relações e em aderir a rotinas não planejadas, inflexibilidade, adoção de padrões ritualizados e hiper ou hiporreatividade a estímulos sensoriais. “A enfermagem precisa se inserir no cuidado da pessoa com TEA e de suas famílias. E quanto antes reconhecermos esse indivíduo, mais precocemente vamos estimulá-lo para seu desenvolvimento”, comentou Livia. Ultimamente, adultos vêm recebendo o diagnóstico, quadro que, muitas vezes,



Livia Fajin abordou os cuidados da enfermagem em pacientes com TEA, e Tiago Ragauskas se debruçou sobre os comportamentos do transtorno

era classificado erroneamente como depressão, ansiedade e esquizofrenia.

Em seguida, Tiago Ragauskas, mestre em Educação e especialista em Análise Comportamental Aplicada ao Autismo, ministrou a palestra *Análise do comportamento no Transtorno do Espectro Autista*. Ele explicou que toda conduta possui um motivo e gera uma consequência – princípio que deve ser entendido pela enfermagem durante o tratamento. “Um paciente com TEA não quer tomar banho? De repente, a abordagem não foi a ideal. É preciso identificar um comportamento-problema e planejar estratégias para superá-lo. Sempre que tiver um comportamento ruim, procurar buscar o antecessor. Algo aconteceu para desencadear aquela atitude.”

O evento foi uma ação da Divisão de Enfermagem e da Educação Continuada do HC II.

Para apoio em situações de emergência, **INCA** retoma **Brigada Voluntária de Incêndio**



Brigadistas aprendem a manusear equipamentos, mas sua atuação não dispensa chamar o Corpo de Bombeiros

Quando acontecem imprevistos como o início de uma ocorrência com fogo ou situações que exijam um atendimento rápido, como desmaios ou pequenos acidentes, é importante ter profissionais treinados para lidar com os eventos. Nesses momentos, entra em ação a Brigada Voluntária de Incêndio (BVI) do INCA, grupo que atua na prevenção e no combate a princípios de incêndio ou em outras contingências.

A BVI é responsável por prestar auxílio em primeiros socorros, organizar e coordenar a evacuação de edificações e sinalizar as saídas de emergência. Para capacitar os interessados em participar do grupo, o Setor Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) realizará, ao longo do ano, cursos de formação.

A primeira turma de 2024, com a participação de 26 pessoas, foi treinada em maio para atuar no prédio da rua Marquês de Pombal e em outros endereços da instituição na região do Centro. A segunda será em julho para servidores do HC I.

Também haverá treinamento de agosto a dezembro, com datas e locais que ainda serão definidos. Além do conteúdo teórico, são realizadas aulas práticas na Academia de Bombeiro Profissional Civil (ABPC).

“Para ser brigadista, a pessoa tem que conhecer bem seu local de trabalho e ter controle emocional, senso de

responsabilidade e capacidade de agir com calma sob pressão”, explica o chefe da Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT), Marcio Leocadio.

Treinados para ações imediatas

Os participantes tornam-se brigadistas imediatamente após a capacitação. Segundo Marcio Leocadio, a identificação dos integrantes da BVI está em quadros de aviso ao lado dos elevadores, em cada andar dos prédios do Instituto. O brigadista deve utilizar um cordão no crachá e botão sempre visível, para ser reconhecido rapidamente.

O chefe da DISAT alerta que, embora fundamental para a segurança da instituição, a existência da BVI não exclui o acionamento do Corpo de Bombeiros. “Esse treinamento é essencial, pois capacita para as primeiras ações de enfrentamento, seja no controle do ocorrido ou na evacuação da edificação. Já no caso de mal súbito ou acidente, o brigadista é o encarregado pelos procedimentos iniciais até que o socorro especializado chegue.”

As ações de treinamento do SESMT incluem a subdivisão das equipes, nos endereços, em brigadas de Evacuação, Primeiros Socorros, Combate a Princípio de Incêndio e Comunicação. Para obter informações sobre inscrições para novas turmas é preciso enviar e-mail para sesmt.disat@inca.gov.br.

Imediatamente após o treinamento, participantes já estão capacitados a atuar como brigadistas



O treinamento inclui noções de primeiros socorros



MOBILIZAÇÃO

Dia Mundial do Doador de Sangue tem distribuição de brindes e agradecimentos

O Serviço de Hemoterapia celebrou o Dia Mundial do Doador de Sangue (14 de junho) com decoração, brindes para os doadores, em parceria com o INCAvoluntário, e um cartão com mensagem produzida pelo Serviço de Comunicação Social.

A ocasião contou com a participação do secretário de Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde, Adriano Massuda, que, em visita ao INCA, doou sangue no Instituto. “Aproveitei para dar a minha contribuição. Este é um gesto de incentivo. Que todos possam fazer o mesmo e colaborar para a doação de sangue, um ato que pode salvar tantas vidas”, destacou.

Ricardo Da Fonseca, doador frequente de plaquetas no INCA, agradeceu pelo reconhecimento. “Doar não me



Adriano Massuda, secretário de Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde, fez sua doação no Banco de Sangue

faz melhor nem mais humano do que ninguém. Apenas cumpro um dever: penso que doar sangue é uma questão de dever social.”

A chefe do Serviço de Hemoterapia, Iara Motta, comentou que o Dia Mundial do Doador de Sangue é uma oportunidade para reconhecer a generosidade das pessoas que voluntariamente salvam vidas com suas doações de sangue, plaquetas e plasma. “Essa comemoração estimula os jovens a se tornarem doadores, além de destacar a importância da doação regular para garantir a qualidade e a manutenção de um estoque adequado, pronto para atender aos pacientes quando necessário”, ressaltou.

HUMANIZAÇÃO

INCAvoluntário disponibiliza cartão-alimentação

O INCAvoluntário está implementando um novo sistema de cartão-alimentação para as pessoas assistidas pelo Programa de Apoio e Acolhimento ao Paciente (Paap). A iniciativa deve ser concluída até agosto e visa substituir a tradicional bolsa de alimentos, oferecendo mais comodidade e diversidade na escolha dos itens.

A medida elimina a dificuldade com o transporte - as bolsas de alimentos pesam entre 10 e 14kg - e dá a opção de selecionar material de higiene pessoal e alimentos frescos, contribuindo para uma alimentação mais equilibrada e personalizada, conforme as necessidades individuais. A novidade foi criada com a consultoria do grupo executor para a implementação da portaria que dispõe sobre a Promoção da Alimentação Adequada e Saudável nos Ambientes de Trabalho no INCA, que conta com representantes dos setores de nutrição das unidades assistenciais e da Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV).

Com a mudança, o beneficiário tem liberdade de escolher o que realmente precisa. Ao retirar o cartão, o paciente leva junto uma cartilha para orientá-lo sobre a melhor maneira de uso, enfatizando a importância de evitar ultraprocessados e priorizar uma dieta mais saudável.

Luciana Maya, responsável pela Área Técnica de Alimentação, Nutrição, Atividade Física e Câncer, da CONPREV, esclarece que a bolsa se mostrou uma alternativa restrita, porque os componentes ficavam limitados às doações recebidas e não havia a possibilidade de oferecer alimentos frescos e perecíveis. “O cartão-alimentação permite mais autonomia e possibilita a aquisição de frutas, legumes, verduras, carnes e ovos, que são a base de uma alimentação saudável. Isso era inviável com as cestas”, explica Luciana.



Pesquisa com células CAR-T é destaque no Prêmio Fiocruz Servier

Pesquisa do INCA com células CAR-T foi uma das três vencedoras do 2º Prêmio Internacional Fiocruz Servier, cuja cerimônia de entrega ocorreu em 13 de junho. Coordenado por Martín Bonamino, líder do Programa de Terapia Celular e Gênica do Instituto, o estudo premiado, *Potencializando células CAR-T em um protocolo ultrarrápido de manufatura*, investiga o uso dessas células e a resposta imunológica no tratamento do câncer. O trabalho integra o Programa, que analisa protocolos que busquem acelerar e baratear os custos de produção das células CAR-T no Brasil, a fim de permitir a implantação dessa terapia no INCA e em todo o Sistema Único de Saúde (SUS).

O diretor-geral, Roberto Gil, esteve presente ao evento. “Com prêmios como este, as pesquisas podem prosseguir e gerar benefícios reais aos pacientes”, afirmou. De acordo com ele, esse tipo de proposta não só valoriza os esforços dos cientistas do País, como promove a colaboração entre



Em cerimônia de entrega, o diretor-geral, Roberto Gil, elogiou estudos que promovem benefícios aos pacientes

instituições que procuram ampliar o desenvolvimento de soluções inovadoras.

O prêmio é uma iniciativa da Fiocruz e da Servier (farmacêutica francesa), com apoio da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica, da Sociedade Brasileira de Auditoria Médica e do próprio INCA. O objetivo é proporcionar aos pesquisadores brasileiros maior visibilidade e reconhecimento para continuarem realizando seus projetos de pesquisa.

A equipe de Martín Bonamino obteve outras conquistas neste ano. O prêmio Jovem Talento Científico e o segundo lugar no prêmio Carlos Chagas foram concedidos pelos trabalhos *Generation of anti-GD2 CAR-T cells by Sleeping Beauty Transposon System* e *Generation of allogenic 19BBz CAR-T using CRISPR*, respectivamente, no 8º Simpósio Internacional em Imunobiológicos, promovido por Bio-Manguinhos/Fiocruz.

REDOME conquista certificação inédita na América Latina

Melhoria da qualidade do registro e aumento da visibilidade nos serviços globais de busca, bem como da compatibilidade e disponibilidade de doadores para transplante de medula óssea. Esses são alguns benefícios que a certificação internacional pela Associação Mundial de Doadores de Medula Óssea (WMDA, na sigla em inglês) traz para o Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME), o terceiro maior do mundo.

A certificação comprova a adequação dos processos e das atividades do registro brasileiro aos padrões internacionais de segurança e qualidade definidos pela WMDA. O certificado foi entregue à chefe do Serviço de Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea do INCA, Danielli Oliveira, que coordena tecnicamente o REDOME, durante a 14ª Conferência Internacional de Registros de Doadores de Medula e Reunião Global da WMDA, em 28 de junho.



O certificado foi entregue na 14ª Conferência Internacional de Registros de Doadores de Medula e Reunião Global da WMDA

Dos cerca de 70 registros existentes no mundo, apenas 33 são certificados pela WMDA. O REDOME é o primeiro da América Latina a receber a certificação, cuja renovação ocorre a cada quatro anos.

“Ao longo do processo, instituímos um núcleo de qualidade e desenvolvemos políticas, manuais e diversos documentos destinados à equipe interna e aos parceiros que atuam em nossa rede, como hemocentros, laboratórios e centros de transplante e de coleta. Além disso, realizamos treinamentos e auditoria interna. O apoio e envolvimento de todos os nossos colaboradores e da rede parceira foram fundamentais para a conquista desta certificação, que reafirma o compromisso do REDOME com a segurança de pacientes e doadores”, afirma Danielli Oliveira.

Instituto comemora 26 anos de prestação de assistência fisioterapêutica pediátrica

Crianças e adolescentes em tratamento no INCA contam com atendimento especializado da Fisioterapia. Pacientes infantojuvenis necessitam de abordagem diferenciada: as técnicas e os materiais são próprios e promovem acolhimento, utilizando o lúdico.

Essa história começou em 1998, quando adultos e crianças eram atendidos juntos. Naquele ano, a fisioterapeuta Claudia Rabello idealizou o atendimento direcionado aos pequenos e se tornou a responsável por ele. A iniciativa se aprimorou e levou à inauguração, em 2019, do Centro de Reabilitação Infantil, no HC I.

“Esse projeto foi possível graças ao apoio da Oncologia Pediátrica, chefiada por Sima Ferman, e o planejamento das fisioterapeutas Valmara Pereira e Rachel Cunha. Um marco importante foi a implantação do atendimento em conjunto com o ambulatório de Oncopediatria, que congrega uma equipe multidisciplinar. A finalidade é mapear a funcionalidade dos pacientes já na abertura da matrícula, fazer o



Diana Kelly, Rachel Cunha, Claudia Rabello, Mariangela Perini e Valmara Pereira são algumas das profissionais que atuam na área

follow up de casos menos complexos, emitir laudos e documentos necessários para perícia e oferecer suporte social”, explica Claudia Rabello.

A fisioterapeuta ressalta os avanços ao longo desses 26 anos e enumera alguns desafios da área. “Atendimento de 24 horas na UTI pediátrica; a destinação de um fisioterapeuta para atuar na emergência pediátrica e outro exclusivamente para os cuidados paliativos; e a criação de um ambulatório de ortóptica seriam melhorias importantes”.

Hoje, a equipe é composta por sete pessoas, que atuam na enfermaria, na UTI pediátrica e no Centro de Reabilitação Infantil. A maioria realiza ações como preceptores (mentores e orientadores de profissionais em formação) e docentes. Com isso, a produção acadêmica da área é intensa, com estudos oriundos dos cursos de Especialização, Residência e Aperfeiçoamento nos moldes *Fellow* e a publicação de vários artigos.

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Aos 78 anos, veterano defende dissertação de mestrado no INCA

Em junho, o médico Emilson Freitas, de 78 anos, defendeu sua dissertação de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Oncologia. Para ele, foi uma mistura de sentimentos, pois, além de mais uma conquista acadêmica, estava retornando ao INCA, onde dedicou tanto tempo de trabalho. O estudo *Análise da expressão da proteína ALCAM em pacientes com carcinoma de células escamosas de laringe, originados na região glótica, com estádio T3N0M0, tratados exclusivamente pela laringectomia horizontal parcial aberta tipo IIa* explica como a superexpressão dessa proteína está associada a um pior prognóstico das pessoas com câncer de laringe.



Emilson fez questão de continuar se aprimorando

“Na análise global, ficou demonstrado que, nos pacientes com superexpressão de ALCAM, a sobrevida foi quase cinco vezes menor do que naqueles nos quais a expressão da proteína foi considerada baixa”, relata o médico. Segundo ele, no futuro, a análise da expressão de ALCAM poderá ser feita a partir dos fragmentos da biópsia para diagnóstico, o que será importante na tomada de decisão quanto ao tratamento a ser efetuado.

Mais de meio século de instituição

Cearense, Emilson Freitas chegou ao Rio em 1971 para ser residente de Cirurgia de Cabeça e Pescoço no Instituto.

“Naquela época, os residentes moravam obrigatoriamente no hospital, no 10º andar”, conta. Ele teria que se aposentar em 2016, aos 70 anos.

“Como foi criada uma lei que tornava opcional, pude permanecer trabalhando. Em 2020, com a pandemia, precisei ficar isolado em casa, por pertencer ao grupo de risco.” Foi quando surgiu um convite para participar, de maneira virtual, do Programa de Carcinogênese Molecular, o que o levou a iniciar a pós-graduação. “E entrei no mestrado antes de me aposentar; portanto continuei vinculado ao INCA”, revela, orgulhoso.

Força de trabalho auxiliará na construção da nova intranet

Para melhorar a experiência do usuário, a nova intranet do INCA está em fase de desenvolvimento, e esse processo contará com a ajuda da força de trabalho. Uma pesquisa, que vai buscar entender qual a opinião dos profissionais do Instituto sobre como seria a intranet ideal, será feita por meio de formulário on-line disponível pelo QR Code ao lado ou pelo link <https://abre.ai/inca-intranet>. Todos estão convidados a responder até o dia 23 de agosto.

O engajamento do público interno é muito importante. A jornalista Eliana Pegorim, do Serviço de Comunicação Social (SECOMSO), explica que o objetivo é construir uma intranet que atenda às necessidades das pessoas. “Para isso, precisamos compreender por que elas acessam o veículo e o que querem dele. Esperamos criar um novo espaço que

estimule a comunicação entre as áreas e o compartilhamento de informações. A expectativa é ter um uso mais estratégico da ferramenta.”

A intranet do INCA atual entrou no ar em 2001. Como o programa utilizado para publicação é o mesmo desde então, ele se tornou obsoleto e deixou de ter atualizações. “A ferramenta não está preparada para o cenário que temos hoje. É difícil, por exemplo, encontrar o que se precisa. Além disso, não funciona no celular, o que em nossa realidade é fundamental”, afirma Eliana.

Segundo a jornalista, para reformular a intranet do INCA, o SECOMSO está trabalhando em conjunto com o Serviço de Tecnologia da Informação e a Divisão de Planejamento. “Em breve, vamos formar um grupo de trabalho para escolher o software mais adequado e pensar na arquitetura da informação. Também serão feitas reuniões com outros órgãos para estudarmos como eles se organizam nesse sentido e trazermos boas experiências para a nossa instituição.”



DICA DE BEM-ESTAR

A cada edição, selecionamos sugestões para tornar a vida dos nossos leitores mais leve e interessante.

Quer contribuir?

Envie sua dica para informeinca@inca.gov.br. Participe!



Dica: natação em águas abertas. Enviada pela enfermeira do HC III Marcia Aragão.

Marcia Aragão nada em mar aberto há três anos e participa de competições. Ela explica como

a experiência é uma forma de alívio do estresse e manutenção da saúde física e psíquica. Os iniciantes contam com o suporte de equipe especializada, ela garante. Entre as vantagens, está a melhora da condição cardiovascular e da resistência.

“Desde que comecei a explorar essa modalidade esportiva, tenho descoberto benefícios que vão muito além do bem-estar físico. A sensação de liberdade é incomparável. A imensidão do oceano oferece um cenário único que me ajuda a encontrar paz interior. A cada treino, sinto-me mais forte. A disciplina exigida para enfrentar e se adaptar às situações adversas do ambiente aquático em mar aberto, como a temperatura, o contato com animais, a correnteza e as ondas, também me ensinou importantes lições de perseverança e controle emocional”, relata Marcia.



GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail:

informeinca@inca.gov.br. Uma imagem será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será **LUZ**.



TEMA: COLEÇÕES | Foto da coleção de estátuas e miniaturas do bolsista do Serviço de Comunicação Social Marcos Bin.

ORGULHO DE SER INCA

Claudia Cristine Rocha Vieira
Oncologista clínica do HC I

Claudia Cristine Rocha Vieira é médica oncologista clínica do HC I. Ela se graduou pela Escola de Medicina da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, no Espírito Santo, em 1986. Na sequência, veio a pós-graduação em Medicina do Trabalho. Claudia aprofundou seus conhecimentos na residência em Clínica Médica no Instituto de Assistência dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (Iaserj), de 1993 a 1995. Foi logo depois que sua trajetória no INCA começou: ela foi residente em Oncologia Clínica e se formou no ano de 1998. Após esse período, atuou na rede privada, mas sentia necessidade de permanecer conectada ao Instituto. Finalmente, ingressou como servidora pública no cargo de tecnologista, no concurso público de 2016.

“Tenho imenso orgulho de pertencer a esta instituição, porque concordo com a regra de ouro do INCA de aprimorar, ininterruptamente, o conhecimento técnico e científico de todos aqueles que o procuram. Aqui há residentes e pós-graduandos que vêm do exterior ou dos vários estados do País. A instituição abre nossa mente para um olhar à frente sobre o câncer e o panorama do que está acontecendo no Brasil e no mundo e os novos desafios que se impõem. Eu me encantei pelo Instituto por sua estrutura e importância, já bem conhecidas desde meu tempo de residente. Também me orgulho porque a instituição é referência na prevenção, no diagnóstico e no tratamento da doença. É uma honra trabalhar em um lugar que acolhe as pessoas e preza pela qualidade do serviço e da produção técnica.”



O INCA quer conhecer você e publicar o que você quer ler!

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para informeinca@inca.gov.br ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na intranet, em *Comunicação Social/Normas e Documentos*.

BREVES

A seleção do palestrante do Instituto que irá participar do TEDxINCA 2024 será no dia 8 de agosto. O evento será realizado às 14h, no Auditório Gama Filho, no HC III. Toda a força de trabalho está convidada para prestigiar a apresentação dos candidatos. Para assistir a essa etapa, não será necessário inscrição prévia: basta comparecer ao local e torcer pelo seu favorito.

Vão até o dia 30 de agosto as inscrições para o Curso de Qualificação para Preceptores do INCA. As aulas serão nos dias 4, 11, 18 e 25 de setembro e em 2 de outubro. Serão abordados, entre outros, os temas Educação na Saúde; Avaliação, Planejamento, Comunicação e Liderança; Letramento em Saúde; e Práticas de Identificação e Prevenção de Assédio e Discriminação. Os interessados devem enviar mensagem, com cópia para a chefia, para divens.latosensu@inca.gov.br. No caso da Enfermagem, o e-mail de inscrição é ensinenf@inca.gov.br.

